LEI Nº 3195/2015

Denomina Estrada Rural, no Município de Castro.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO, ESTADO DO PARANÁ decretou e eu PREFEITO MUNICIPAL sanciono a presente LEI:

Art. 1º. Dá o nome de Luiz Carlos Machinski, à Estrada do Itapoiacanga, localizada entre a Avenida Dacio Leonel de Quadros, paralela à PR 151, até a linha férrea, conforme mapa em anexo, no Município de Castro.

Art. 2°. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Castro, em 04 de novembro de 2015.

(a)Reinaldo Cardoso
Prefeito Municipal

PROJETO DE LEI Nº	171-2015
INICIATIVA	VEREADOR PAULO CESAR DE FARIAS
DATA DE PUBLICAÇÃO	17/11/2015 – DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO Nº 936

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei pretende denominar estrada localizada entre a Avenida Dacio Leonel de Quadros até a linha férrea, paralela à PR 151, conforme foto e mapa em anexo, na cidade de Castro, com a finalidade de regularizar CEP e endereços das pessoas que ali residem, homenageando pessoa que morava no Município, conforme consta no histórico a seguir:

Luiz Carlos Machinski nasceu em 03 de maio de 1935, no Catanduva, filho de Elvira Simão Machinski e Leonardo Machinski, quando criança morava em uma serraria com os pais no Tabor, aos 12 anos passou a morar nessa região a qual recebe seu nome, casou com Elnise Weinert Machinski, com quem teve 4 filhos, Edna Mara, Sandra, Rosane e Adriano, os quais lhe proporcionaram 7 netos e 10 bisnetos.

Quando ainda menino ajudava seu pai que trabalhava como carpinteiro, quando mais velho trabalhou como ajudante de motorista no transporte de madeiras com seu tio. Por muitos anos se dedicou como motorista de caminhão e se aposentou nesta profissão, católico praticante.

Luiz Carlos Machinski, mais conhecido como Carlitão era uma pessoa calma e tranquila, sua bondade se fazia presente no convívio com familiares e amigos, sempre foi um pai e um avô carinhoso e exemplar, sua alegria era estar perto dos seus. Gostava de ajudar os outros, muitas vezes esquecendo-se de si próprio. Tinha paixão por caminhão e futebol, gostava de receber os amigos em casa e bater aquele papo descontraído, sempre com um sorriso no rosto. Nunca se deixava abater pelos problemas do dia a dia, e superava as dificuldades com garra e determinação. Gostava de saborear uma boa comida e foi um grande homem.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 19 de Outubro de 2.015.

(a) Paulo Cesar de Farias
Vereador